

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** GIOVANNA RÚBIA COIMBRA TEIXEIRA  
Amanda Cunha Rodrigues  
**Autores:** Lívia de Paula Peres  
Lídia Faria Prado do Amaral  
Elisa Resende Borges  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cidadania, alienação e controle social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Na primeira fase do projeto desenvolvida nos programas PEIC 2008/2009/2010, os alunos dos cursos de graduação em Enfermagem e Agronomia se uniram para implantação de uma horta comunitária na Escola Municipal Professora Irene Monteiro Jorge em Uberlândia-MG. Devido aos bons resultados obtidos com a horta escolar e tendo em vista a demanda levantada numa Oficina de Planejamento Estratégico na Unidade do Programa Saúde da Família do Bairro Aclimação, detectou-se que a população não tinha o hábito de consumir hortaliças e verduras e tinha dificuldade de adquirir esses alimentos. Assim, no último ano, vigência do programa PEIC 2010/2011, optou-se por expandir esse projeto para o Bairro Aclimação, dando continuidade à parceria entre os cursos de Enfermagem e de Agronomia, juntamente com o curso de Biologia da UFU, a UBSF, a Missão de Acolhimento Fraternal e a Escola Estadual Juscelino Kubitschek do Bairro Aclimação. Além da produção da horta na escola, os acadêmicos envolvidos no projeto desenvolveram ações educativas com todos os alunos da escola, por meio de teatro sobre a importância dos legumes e verduras para a saúde e a introdução da produção da horta na merenda escolar. Esse projeto agora teve como objetivo dar continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2011. Realizar a manutenção da horta, incentivando um cultivo de culturas organizado, de forma a manter a boa fertilidade do solo e que possa suprir não somente as necessidades da escola, mas também da comunidade. Começamos um trabalho com os estudantes de forma mais dinâmica, a fim de aprofundar os conhecimentos prévios, e também expandir o projeto para a UBSF e a Missão de Acolhimento Fraternal, e conseqüentemente formar multiplicadores para manter permanente a produção da horta na comunidade e incorporar as ações educativas como regulares, além de incentivar a produção domiciliar e o consumo de alimentos saudáveis. O esperado é que se contribua para a segurança alimentar de muitas famílias por meio da conscientização sobre o uso dos recursos do meio em que vivem e às complexas relações entre saúde e o meio ambiente.